



Trabalhos Científicos

Título: Promoção Do Aleitamento Materno Por Uma Rede Social

Autores: ANA MARIA DE ULHÔA ESCOBAR (FMUSP); JOANA RIBEIRO (UNA EDUCAÇÃO EM SAÚDE); KARINA BARROS (DANONE); GABRIELA SAPAGNOL (UNICAMP); MURILO WADT (UNICAMP); ANDRÉ COVIC (UNICAMP)

Resumo: Introdução: o aleitamento materno deve ser reiterado como a melhor forma de nutrição para bebês. O Brasil é um país continental e a informação em saúde, veiculada por profissionais, encontra dificuldade para chegar em todos. Vivemos a era da comunicação. As pessoas, em todas as regiões do país, em todos os níveis econômicos e educacionais, utilizam eletrônicos para se comunicar e buscar informações. Dados oficiais apontam que 120 milhões de brasileiros acessam a internet e 103 milhões acessam redes sociais. Com base nestes dados surgiu o Projeto Boas Vindas Bebê, que segue 210 mulheres em um grupo fechado de uma rede social, desde o primeiro trimestre de gestação. As crianças nascidas estão com 3 anos de idade. Objetivo: demonstrar que uma rede social pode ser utilizada como ferramenta de promoção à saúde, especialmente de promoção ao aleitamento materno. Métodos: estamos seguindo 210 mães e seus filhos desde o primeiro trimestre de gestação em um grupo fechado no Facebook. A participação foi voluntária. Todas que estavam interessadas preencheram um termo de consentimento online. Receberam informações de saúde diariamente, incentivando-as a comparecer às consultas de pré-natal e a manter um estilo de vida saudável, esclarecendo dúvidas e promovendo uma interação entre elas. Foram incentivadas, desde a gestação, a amamentar os seus bebês. Resultados: O Projeto Boas Vindas Bebê alcançou mulheres em 22 estados brasileiros. A taxa de aleitamento materno exclusivo até 4 meses em nosso grupo foi de 70%, bem acima da média nacional para este período, de 23,3%. A taxa de aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade foi de 44,5%, também acima da média brasileira de 9,3%. Não houve diferença estatística entre nível educacional ou socioeconômico. Conclusão: uma rede social pode ser utilizada como uma ferramenta para promover o aleitamento materno em um país continental como o Brasil.